

NOÇÕES GERAIS DA FAUNA DE INTERESSE MÉDICO DA REGIÃO CENTRAL DO RIO GRANDE DO SUL, BRASIL.

Miguel Machado da Silva¹, Tailise Marques Dias¹, George Lucas Sá Polidoro¹, Camila Ineu Medeiros¹, Sonia Zanini Cechin²

¹Universidade Federal de Santa Maria, Centro de Ciências Naturais e Exatas, Departamento de Biologia.

²Programa de Pós Graduação em Biodiversidade Animal, Universidade Federal de Santa Maria.

O Brasil se caracteriza por um clima tropical e uma grande diversidade da fauna, incluindo animais de interesse médico. Dentre esses animais, encontram-se algumas serpentes, aracnídeos e lepidópteros que podem causar danos à saúde humana. A região central do Rio Grande do Sul apresenta uma rica fauna de serpentes, composta por 30 espécies, das quais destacamos as seguintes famílias: *Viperidae* (jararacas, cruzeiras, cotiaras, cascavéis) e *Elapidae* (corais verdadeiras). Entre os invertebrados, estão as aranhas dos gêneros *Loxosceles* (aranha marrom), *Lycosa* (aranha-de-gramado), *Phoneutria* (armadeira) e *Grammostola* (caranguejeiras) e o escorpião amplamente distribuído na região, pertencente ao gênero *Bothriurus* (escorpião preto). A fase larval da mariposa do gênero *Lonomia* (taturana) também pode causar acidentes pelo simples contato com a pele. Baseado nesses fatos se faz necessário um programa de orientação da população para os riscos de acidentes com animais peçonhentos e formação de uma consciência ecológica. O objetivo principal desse projeto é o de atuar junto à comunidade através da realização de palestras e exposições periódicas para diferentes classes sociais e níveis escolares. Visa-se a prevenção dos acidentes e orientação da população através do conhecimento da bioecologia dos diferentes animais e noções de ofidismo. Através disso, pretende-se orientar o público alvo sobre o encaminhamento adequado das vítimas de acidentes aos locais de atendimento. Para tanto, a metodologia utilizada foi a realização de palestras periódicas, com duração média de noventa minutos. O material empregado constitui-se de transparências, data-show, vídeos didáticos e exemplares conservados da coleção didática do setor de zoologia da Universidade Federal de Santa Maria. Os temas abordados foram escolhidos de acordo com a solicitação do público alvo, que se constituiu de escolas de ensino fundamental e/ou médio, programas comunitários e cursos acadêmicos da área da saúde. Foram ministradas palestras para um público em média de 260 pessoas, entre ele cerca de 80 crianças, 100 adolescentes e 80 adultos, algumas palestras foram seguidas de visita à Mostra de Biologia da UFSM. A duração das palestras variou de 30 à 90 minutos. As instituições atendidas foram a Cruz Vermelha, escolas de ensino fundamental, médio e alunos do ensino superior dos cursos de Farmácia, Pedagogia e Medicina Veterinária.